DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

REABILITAÇÃO DE ESPAÇO EDÊNTULO ATRAVÉS DE TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO APÓS TRATAMENTO DESCOMPRESSIVO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO

Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Diego Dantas Moreira de Paiva, Júlio Leite de Araújo Júnior, Mateus dos Santos Frazão, José Wilson Noleto
bell-10@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa-PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: O autotransplante dentário se caracteriza por ser a movimentação cirúrgica de um elemento dental do próprio individuo do seu local de origem para outra localização nos arcos dentais. Indicado para reabilitação em casos de perdas ou agenesia dentária, podendo ser realizado em dentes vitais ou tratados endodonticamente e até mesmo em germes dentários, a depender do seu estágio de rizogênese e integridade da membrana periodontal e técnica cirúrgica utilizada. Os dentes mais utilizados são os terceiros molares superiores para substituição dos primeiros molares inferiores. Relato de caso: Paciente sexo feminino, 18 anos, melanoderma, procurou o ambulatório de CTBMF – HULW, queixando –se de inchaço no lado esquerdo do rosto, com evolução de oito meses sem sintomatologia. Relatando não ter doenças de base durante a anamnese. Ao exame clínico, constatou-se um aumento de volume na região do ramo mandibular, causando assimetria facial. Percebia-se também aumento de volume intraoral na região acometida com os tecidos de revestimento em padrão de normalidade. Ao exame radiográfico, visualizou-se uma lesão radiolúcida de margens regulares e limites bem definidos, que se estendia do dente 36 ao colo da cabeça da mandíbula do mesmo lado, medindo em torno de 7,0 cm de diâmetro, causando deslocamento do dente 38 incluso para a região basilar da mandíbula. Foi realizado uma punção aspirativa, ao qual revelou um liquido vermelho sero – sanguinolento, com posterior biópsia incisional. Por ser a hipótese diagnóstica de ameloblastoma unicístico optou-se pela descompressão da lesão, comunicando o meio oral e o intracístico, com o objetivo de diminuir a dimensão da lesão e de estimular a formação de tecido ósseo para proteção do feixe vásculo-nervoso alveolar inferior. Após acompanhamento de 6 meses e resultado esperado de neoformação óssea, decidiu-se pela enucleação da lesão com exodontia dos elementos dentários envolvidos (37 e 38) e posterior reabilitação através do autotransplante do 48 para a região de 37. Considerações finais: O caso clínico em questão demonstrou que a técnica de autotransplante dentário é um procedimento com bom prognóstico, sendo uma excelente alternativa para substituir dentes ausentes em áreas com pouco desenvolvimento socioeconômico, além de representar um procedimento com boa previsibilidade e com baixos índices de complicações pós-operatórias.

Descritores: Transplantes; Odontologia; Cirurgia Bucal.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*